



AO IMMACULADO
CORAÇÃO DA VIRGEM MARIA
Mãe de Deus

AMOR E ESPERANÇA DULCÍSSIMA
DE TODOS OS CHRISTÃOS,
FILIAL HOMENAGEM DE
AFFECTO E DE VENERAÇÃO DOS
ARCHICONFRADES, DOS MISSIONARIOS FILHOS
DE SEU PURÍSSIMO CORAÇÃO
E DOS
REDACTORES DA
AVE MARIA



S. PAULO, 28—8—1904.

O purissimo CORAÇÃO DA IMMACULADA.



ÃO são duas festas propriamente que hoje celebramos, o Coração de Maria e a Immaculada pelo anno jubilar; é a mesma, é uma unica festa a que hoje solemnisamos no Coração immaculado.

Alegrem-se hoje os devotos da Immaculada como si celebrassem sua festa; porque si immaculada foi Nossa Senhora na sua Conceição; a quem coube mais parte nessa limpeza que a seu Coração purissimo? Porque si a limpeza de sua Conceição foi parte para que no corpo redundara a graça e os sentidos experimentassem a santidade da alma; si por esse singularissimo privilegio viu-se o corpo de Maria livre dessa isca do peccado,

que é a concupiscencia que peleja em nossos membros; claro é que essa limpeza redundava principalmente no Coração; porque o coração é a origem dos bons e maus instinctos do corpo, elle é a fonte da concupiscencia e do peccado. Muito, e muitissimo ganhou o coração material e de carne de Nossa Senhora no primeiro instante do seu ser e motivos temos para felicital-o.

Grande e nobilissimo coração mostráram uma Esther ou uma Judith, que sacrificando os proprios interesses expozeram suas vidas pela salvação de seu povo. Nobilissimo o coração de David, que abafando o fogo de vinganças que em seu coração surgia furioso, perdoava com paz aos inimigos; de muitos quilates era a delicadeza do coração de Jonatas, que sendo o legitimo herdeiro do throno de seu pae trabalhava em ganhá-lo para David seu amigo. Mas todos estes corações luctando e com trabalho é que

conseguiam tão assinaladas victorias sobre si mesmos. O Coração de Maria, como fora preservado de todo peccado e das principaes consequencias d'elle, tudo isso fazia naturalmente, tudo como nascido dum coração sem mancha.

Mas o Coração de Maria não é só esse Coração de carne, comquanto nobilissimo e purissimo. Quando celebramos a festa do Coração de Nossa Senhora, não paramos exclusivamente a attenção nesse sangue purissimo que brotou desse Coração para formar o coração de Christo; não é nossa devoção particular para essa viscera, principio e origem das purissimas e magnificentissimas paixões de Maria; sabemos que a gloria principal desta Senhora é interior: *omnis gloria ejus Filiae regis ab intus*; sabemos que esse Coração de carne comquanto digno de todo louvor tem toda a grandeza da alma e da vontade desta Senhora, e de seu

amor purissimo; e essa vontade e essa alma são os que foram os melhor livrados na sua Conceição sem mancha. O Coração de Maria, na vontade é immaculado; e o foi desde o primeiro instante de sua Conceição. Immaculados foram sempre os desejos que brotavam deste Coração purissimo; immaculado foi este Coração quando alegre e cheio de fervor sensível, erguia á magestade de Deus esse hymno de louvor — o *Magnificat*; — Immaculado era quando cheio de caridade e de amor arrancava de seu Filho o primeiro milagre para remediar uma familia atribulada em dias de alegria; immaculado foi este Coração Santissimo, quando solícito por seu Filho, buscava triste pousada em Bellem e não achava; immaculado foi este Coração, quando tantas vezes em trinta annos apertava contra seu Coração, o coração do Filho amado; immaculado o amor e ternura por seu esposo S. José; immaculado sempre;

nas tristezas foi immaculado, na paciencia, nas alegrias; foi immaculado no goso; na paixão foi immaculado, na resignação e sacrificio; na morte de Jesus, foi immaculado; no heroismo, que mostrou na morte della, foi tambem immaculado. Não é possível achar mancha alguma neste Coração Santissimo, porque é mesmo immaculado, porque sendo como é a alma, a vida a quinta essencia da pessoa o coração, não pôde deixar de ser immaculado o Coração daquella que perguntando por seu nome disse ser: a *Immaculada Conceição*.

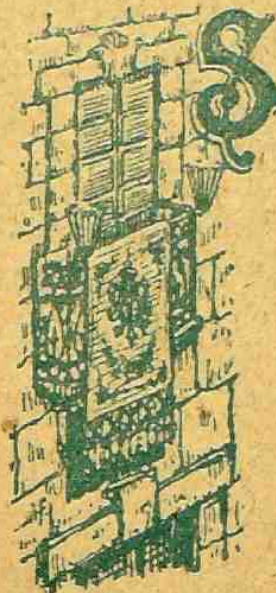
Salve, Coração immaculado! Que o mundo inteiro reconheça vossa grandeza e limpeza e vos declare immaculado, pois Deus mesmo em vós não achou falta nem defeito algum. Salve, Coração immaculado!

Campinas, 26—8—1904.



Favores

do I. Coração de Maria.



ÃO PAULO.— A-
chando-me doente
de uma forte colli-
ca de estomago, fiz
uma promessa de
publicar o favor
si o alcançava e
de mandar 2\$00
para o Sanctuari-
do I. Coração de
Maria. *Estepha-
nia Brandão*.

—Uma devota
offerece uma regular esportula
ao I. Coração de Maria, em agra-
decimento de um favor pedido e
alcançado.

Serra Negra.—Penhoradissima
venho agradecer ao I. Cora-
ção de Maria uma importante graça
alcançada. *Jenny Paes de Barros*.

Amparo.—Illmo. Rvmo. Snr.
Redactor da *Ave Maria*.—Minhas
respeitosas saudações. Por occa-
sião de uma molestia grave em
pessoa de minha familia, foi feito
um voto a N. Senhora de ser
publicada a graça pelo semana-
rio *Ave Maria*, caso se verificasse
o seu restabelecimento, como mui-
to se desejava. Estando ho-
felizmente, no gozo de saúde a
pessoa de que se trata, é de meu
dever, cumprindo a promessa já
referida, pedir a V. Rvma. a
gentileza de publicar estas linhas

na secção *Favores* de seu bem e muito apreciado semanario. De V. Rvma. criado obr. *Dr. Arthur C. da Silva Whitacker.*

—Continuo a assignar á *Ave Maria*, por um voto que fiz tendo sido ouvida; juncto remetto a V. Rvma. a respectiva importancia. *Lydia Garrido.*

Ribeirão Preto.—D. Barbara da Silveira Campos, agradece ao I. Coração de Maria haver ficado bôa d'uma paralisia que soffreu na bocca e num olho. Logo que fez a promessa de publicar o favor na *Ave Maria*, foi attendida. Cumpre hoje sua promessa, enviando uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria.

São Pedro da União.—(Sul de Minas) Juncto a esta remet'olhe a quantia necessaria para V. Rvma. mandar o precioso semanario *Ave Maria*, ás Exmas. Sras. DD. Maria Augusta de Souza, Maria Silveira de Carvalho, Augusta Ernestina da Silva, Adelina A. Vieira Pinto e ao Illmo. Sr. Francisco Gomes dos Reis.

A Exma. Sra. D. Candida Açucena da Trindade, estando em extremo afflicta por ver que sua filha padecia uma enfermidade incuravel, recorreu com grande fé e confiança, á poderosa intercessão do I. Coração de Maria promettendo-lhe, si fosse ouvida, que todos os seus filhos tomariam uma assignatura da *Ave Maria*. Peço, Sr. Director, fazer consignar nessa revista, que N. Senhora despachou favoravelmente a prece daquella mãe afflicta; e assim tanto ella como todos os seus filhos são assignantes da *Ave Maria*.

—D. Maria Delmira de Jesus,

por um favor obtido envia um pequeno obulo para o culto de Nossa Senhora. E eu mando tambem uma pequena esmola por varios favores alcançados. *Liosina Anna de Jesus*, correspondente.

Campinas.—Tomo uma assignatura da *Ave Maria* por um anno em cumprimento de um voto que fiz a minha Mãe Santissima do Céu. Agradeço mais tres graças obtidas de sua maternal misericordia. *Maria Augusta d'Oliveira.*

Botucatu.—Venho por meio dessa revista mariana agradecer uma graça que alcancei do I. Coração de Nossa Senhora. Penhoradissima, cumpro a promessa assignando á *Ave Maria*. *Nicota Fleury.*

Bella Vista de Tatuhy.—Tenho a subida honra de remetter-lhe 10\$000 réis, sendo 5\$000 pela assignatura do Sr. Capitão Joaquim Francisco de Miranda e outros 5\$000 que a Sra. D. Maria Tricta manda para o Sanctuario. *Silveria A. da Fonseca Bueno.*

Espirito Santo do Pinhal.—Estando minha irmã Bellarmina Mendes com uma doença grave, pedi ao Coração I. de Maria que allviasse a pobre doente; e como fui attendida venho cumprir a promessa que fiz de assignar á bella revista *Ave Maria*. *Uma devota.*

São Carlos do Pinhal.—Venho cheia do mais profundo reconhecimento agradecer ao Purissimo Coração de Maria uma graça importantissima. Por tão insigne favor, tomo uma assignatura da preciosa revista *Ave Maria*, e

por ter alcançado mais uma outra graça, envio essa esportula para rezar uma missa no Sanctuario, e além disso uma outra esmola para o cofre de Nossa Senhora. *Anna Cintra de Arruda.*

Estação das Cabras.—D. Leonor Leite Barboza toma uma assignatura da *Ave Maria*, por um anno, em agradecimento de ter sarado duma molestia que padecceu.

Itú.—Como tivesse uma senhora uma filha doente, havia já mais de dois annos e temesse por uma morte proxima; prometeu, se a filha sarasse, assignar á *Ave Maria*. Tendo obtido a saúde tão desejada, cumpre sua promessa. *Uma devota.*

Belem do Descalvado.—Fico summamente penhorado ao dulcissimo Coração de Maria por ter sarado, por sua intercessão, duma nevralgia. Queira receber essa esmola para o Sanctuario. *Vicente Olympio d'Araujo.*

Araras.—Herminia de Paula Whitaker, achando se doente fez promessa de tomar uma assignatura da *Ave Maria*, e mandar publicar a graça caso fosse attendida, como o foi.

Santa Cruz das Palmeiras.—Um devoto do Coração de Maria manda uma esportula pelo pedido que fez, tendo sido attendido na sua oração. *H. P.*

Pantaleão.—Juncto com esta envio lhe 10\$000 para reformar minha assignatura e para cumprir uma promessa na qual fui attendida. *Escholastica A. do Carmo Cintra.*

! Alleluia !



COMO delicia a alma amante de Maria a consideração das riquezas de amor encerradas no seu materno Coração!

Quanta consolação sente ao approximar-se

deste astro luminoso, vendo-se envolvida numa como atmosphera de caridade sem limites, que por toda a parte o rodeia e circumda!

Illustres escriptores e esclarecidos Sanctos tentáram penetrar neste mar immenso da caridade do Coração de Maria, sondar sua profundidade, medir sua altura, conhecer sua extensão, marcar sua longitude. Vãs pretensões! Inuteis esforços! O Apostolo das gentes (1) recebera como um insigne beneficio a graça de poder manifestar aos homens as immensas riquezas do amor de Christo. Esta luz divina deveria allumiar nossa intelligencia para fallarmos do amor do Coração de Maria.

Como é sublime e alto este amor! Só pelos effeitos pôde se julgar. De tal maneira amou o

(1) Ephes. III—18.



—Coração de Maria (2) os miseros mortaes, que por elles deu o seu proprio Filho Unigenito! Que favor mais elevado podia conceder? Que mais podia fazer por sua vinha predilecta? (3) Um infeliz rei (4) cego pelo amor, chegou a offerecer a metade do seu reino. O Coração de Maria dá o que vale mais que todos os reinos dá Aquelle por quem reinam os reis, (5) Aquelle, que fez todos os reinos, Aquelle, que conserva todas as monarchias. Que anjo do céu poude jamais offerecer aos seus favorecidos tamanho presente? Que Santo, posto que no Empireo occupe um logar elevadissimo, poderá obsequiar aos seus devotos com similhante bem? O Coração de Maria é a unica criatura que póde assim fallar aos homens. «E' tão sublime o meu amor, que elle moveu-me a vos dar o mesmo Deus. E' meu e vol-o dou, e dou-O para que seja vosso Companheiro, vosso Redemptor, vosso Alimento, vosso Consolador, todo vosso Bem. Vêde si outra creatura terá um amor tão alto.»

Qual será sua profundidade? Eis a escrava do Senhor, diz Maria. Deus a fez Mãe; Ella quer ficar escrava. O Amor a tem an-

(2) Joan. III—16.

(3) Isai. V—4.

(4) Marc. VI—23.

(5) Prov. VIII—15.

(6) Luc. I—38.

niquilada (7) Deseja como Abigail (8) lavar os pés dos servos de seu Senhor. Tudo lhe diz: *Ascende superius*. Sobe mais alto. *Ascende superius*, diz-lhe o Padre eterno, porque éis minha filha dilectissima. *Ascende superius*, diz-lhe o Filho, porque és minha verdadeira Mãe. *Ascende superius*, lhe diz o Espirito Santo, porque és minha esposa escolhida entre todas as mulheres. O Coração de Maria respondeu: Eis a escrava do Senhor. Pobre (10) sou e em trabalhos desde minha mocidade. Levarei (11) com gosto a ira e indignação do Senhor. Não quero exaltações, vendo o meu Filho (12) e meu Deus feito o desprezo do mundo.

Si Elle é louvado como o filho de David o o Bemdicto do Senhor, (13) esconder-me-ei para que fique a Elle toda gloria. Si Elle é desprezado e infamado, lá estarei com Elle, (14) lá me levará o amor para partilhar com Elle das profundezas da humilhação e do desprezo. Como é profunda a caridade do Coração de Maria!

Quem medirá sua largura? Ninguem poderá jamais dizer que

(7) Philip. II—7.

(8) I Reg. XXV—41.

(9) Luc. XIV—10.

(10) Psal. LXXXVII—16.

(11) Mich. VII—9.

(12) S. Bernardo.

(13) Matth. XXI—9.

(14) Joan. XIX—23.

a elle não chegou alguma faisca deste incendio. Feito tudo para todos, (15) abre a todos o seio de sua misericordia, (16) para que todos participem de sua plenitude; o captivo a redempção, o peccador o perdão, o doente a saúde, o justo a graça, e toda a Trindade SSma. a gloria. Este sol refulgente (17) ascendendo pelas alturas do Céu, banha com sua luz e accende com seu calor todos os entes que cá vegetam na terra. Deixe de (18) prégar e ainda de acreditar na misericordia de Maria, aquelle que tendo-a invocado, possa afirmar que não recebeu auxilio do seu bondosissimo Coração. A caridade delle estende-se tanto quantas são as miserias a remediar, as pessoas a favorecer, os miseros a soccorrer, os peccadores a perdoar, os infelizes a auxiliar.

Admiremos a sua longitude. O Coração de Maria ama os homens, quanto é de sua parte, com caridade perpetua. Formado pelo divino Espirito, que é o amor substancial e eterno, recebeu do seu Creador o dom de amar. No primeiro instante de sua existencia amou a Deus e a todos os que Deus ama, e não

(15) I Cor. IX—22.

(16) S. Bernardo.

(17) Eccli. XXVI—21.

(18) S. Bernardo.

(19) Jerem. XXXI—3.

deixará mais este amor tanto que Deus não afaste para sempre de sua presença os ingratos que o desprezam. Elle não (20) examina os meritos precedentes para abraçar com o seu amor aos filhos de Adão.

Ama-os com um amor invenizível. (21) Poderão fugir dos seus olhares como Cain, (22) poderão traicionar seu divino Filho como Judas, (23) poderão occultar-se nas cavernas mais profundas como os israelistas, (24) poderão tomar azas de pomba e lançar-se ao extremo da terra; (25) o amor do Coração de Maria os não deixará, com elles viverá, a elles soccorrerá e, si os não puder salvar como Respha, (26) chorará com lagrimas irremediaveis (27) o infortunio daquelles que foram seus filhos.

Cantemos pois, hoje o amor do Coração de Maria. Alleluia! Admiremos sua elevação. Alleluia! Louvemos sua profundidade. Alleluia. Gozemos de sua largueza. Alleluia. Glorifiquemos sua longitude. Alleluia, Alleluia, Alleluia.

S. Paulo, 28—VIII 1904.

(20) S. Bernardo.

(21) S. Thomé de Villanneva.

(22) Gen. I—14.

(23) Luc. VI—16.

(24) Judith XIV—12.

(25) Psalm. CXXXVIII—9.

(26) III Reg. XXI—1.

(27) Tob. X—4.



*O' doce Coração de Maria,
sêde minha salvação.*

(300 dias de indulgencia.)

OS ARCHICÓNFRADES DO I. CORAÇÃO DE MARIA.

HYMNO

Côro.

As glorias cantemos da excelsa Maria,
Qual Filhos dilectos de seu Coração!
Os céos repitam em suave harmonia:
«Em teu Coração, purissima Virgem,
O mundo perdido terá salvação»!

Estrophes.

Ostentam os peitos tua insignia gloriosa, (1)
Qual ~~phare~~ benigno que expande sua luz:
Levanta teus olhos, oh raça inditosa!
Nos mares que singras da vida presente,
Do escolho te afasta, e feliz te conduz.

As forças do Averno te infundem pavor?...
Na lucta te espantam seus fremitos bravos?...
Empunha este escudo!—terás, sim, valor!
Triumphou já mil vezes; e seus inimigos
Em pós d'elle seguem, qual tristes escravos.

A frigida mão applicou-te inclemente
O mundo egoistâ, e seccou teu amor?...
Applica a teu peito esta insignia potente,
Que aos vivos defende qual muro de bronze,
E aos mortos dá vida seu santo calor.

Femiticos miasmas do espirito impuro.
O sopro levanta do amor criminal;
As flôres já murchas/ seu calix tão puro
Erguer mais não podem, vistoso, brilhante,
Si não lhes dá vida o amor virginal.

Enxuga teus olhos, oh raça inditosa,
Que as lagrimas bebes de amarga afflicção!
Balsamicas flôres da mão mentirosa
Do mundo, não queiras; aspira a alegria
E a paz, neste puro e sem par Coração!

(1) O Santo Escapulario do I. Coração de Maria.

Qual verme rasteiro da luz vae fugindo,
 No limo te occultas de ti envergonhada...!
 Tuas azas expande! veloz va subindo!
 Qual pomba de amores, ao seio da Virgem,
 Em seu coração te verás transformada!

Seguro, o inimigo a teus pés lá verás,
 A terra de raiva, mordendo impotente;
 Os doces sorrisos no entanto fruirás
 Da paz venturosa, que frue tranquilla
 No seio materno, criança innocente.

São Paulo, 25--8--1904.



Archiconfraria DO I. CORAÇÃO DE MARIA.



EGREJA CATHOLICA sempre sollicita protectora do verdadeiro progresso, vae-se aperfeiçoando dia a dia no relativo á exposição do dogma sagrado, principalmente nas multiplas manifestações do culto externo. Abramos a historia ecclesiastica e admiraremos os apóstolos, incumbidos pelo divino Mestre, assentando os fundamentos da Religião, os Santos Padres e Doutores ampliando seus principaes mysterios e os Summos Pontifices e concilios Ecumenicos decidindo controversias, solvendo duvidas e mostrando o caminho que conduz á posse duma inamisivel felicidade.

Isto aconteceu com o que poderiamos chamar alma da religião,—o culto.—Porque o culto catholico é semelhante a um rio que nascendo das vertentes de elevadas montanhas, vai

enchendo as suas ribeiras, segundo vão tambem passando os seculos. E' um rio de salutiferas aguas que arrasta na sua correnteza pedras preciosas, como sejam as diversas devoções que o constituem, distinguindo a quantos dellas communicam com signal evidente de sanctidade christã.

Não faz ainda dois lustros que uma dessas devoções manifestou neste nosso adiantado Estado, sua singular excellencia, seu brilho e resplendor.

A Archiconfraria do Coração de Maria trazida em toda sua pureza pelos Filhos de seu Ido. Coração, os Missionarios, d'além dos mares á esta afortunada terra da Sta. Cruz, logo foi reconhecida, estimada e honrada como meio efficacissimo para regenerar e sublimar o espirito catholico entre os nobres paulistas. Milhares de pessoas associaram-se aos 30 milhões de Archiconfrades que compõem o esquadrão sagrado iniciado em N. S. das Victorias de Paris e presentemente espalhado, occupando as avancadas nas quatro bandas da christandade.

As memoraveis palayras do illustre dominicano P. Lacordaire pronunciadas com mysterioso accento no magnifico Santuario de N.ª S. das Victorias, echoaram depois mais tarde nesta Capital e em varias outras cidades do interior do Estado, onde a fé e o progresso intellectual e material progui-

dem em identica proporção: «Não desesperemos, dizia da salvação de nossa patria, pois nação que encerra no seu seio a Archiconfraria do Smo. e Ido. Coração de Maria, pôde-se dizer que se ha salvado.— E o sabio e prudente conselho do grande Pontifice da Immaculada, Pio IX, inspirou a distinctos e zelosos Vigários a instalarem canonicamente nas suas parochias esta Arca venturosa de salvação. Visitando um dia Pio IX certo vigario, o Papa lhe perguntou: Tendes em vossa parochia a Archiconfraria do Ido. C. de Maria? Oh! que meio, continuou o Santo Padre, para a conversão dos peccadores. Sua rapida propagação por todas partes, as admiraveis conversões com ella conseguidas e os bens espirituaes mediante a mesma alcançados, são prova manifesta de que é muito agradavel a Deus e utilissima ás freguezias. Quantas por ella trocaram seu estado moral!—Estabelecei a.»

A voz autorizada do Supremo Gerarcha da Igreja, do immortal Pio IX, repercutiu nas cultas cidades de Campinas, Piracicaba, Itapira, S. José dos Campos, Tatuhy, Atibaia, Sta. Rita do Passa Quatro, Nuporanga e outras, cujos venerandos Vigários não pouparam esforços para sob o amparo e protecção do glorioso estandarte do C. de Maria, formarem formidavel e incansavel phalange, para se oppôr á orgulhosa, mas imbecil impiedade que ameaça conquistar com sophismas e vãs promessas o aureo coração brasileiro. O adiantado povo desta cidade e o nobre coração campineiro, indo sempre á frente do progresso social, dêram tambem exemplo de especial predilecção para com o bondoso Coração da Virgem Mãe. E' proverbial o entusiasmo com que os archiconfrades paulistas e campineiros celebram os cultos dirigidos a honrar o seu Orago; aquelles no grandioso Sanctuario que ergue-se esbelto na rua Jaguaribe desta Capital; e estes na antiga igreja do Rozario, hoje em vias de restauração e a cargo dos Rvmos PP. Missionarios, situada no tradicional e elegante largo do Rozario da opulenta cidade Campineira. Contam por centenares ambos os centros os seus associados.

Os fructos abundantes recolhidos, mercê da prolifica efficacia desta benemerita instituição, são innumerous. São prova as muitas e frequentes communhões que se realizam nas ditas cidades; as obras de caridade de seus esclarecidos membros, que qual orvalho celeste levam o consolo e conforto a familias enlutadas pela afflicção; a solemnidade, o salutar recolhimento e a piedade sincera com que procura incutir em todos os christãos a devoção ao mais bello e perfeito dos corações, ao Coração Virginal, passeando suas devotas imagens pelas ruas e praças das proprias localidades. São prova as paginas desta mariana Revista com dedicação, intelligencia e constancia redigida pelos talentosos Missionarios, Filhos do mesmo Ido. Coração; pois em todos os numeros do distincto semanario, ergue-se um monumento glorioso que lembrará á posteridade, as finezas e bondades, que como de manancial perenne, derivam-se do C. Purissimo sobre os preclaros archiconfrades que nos seus peitos invictos ostentam corajosos o emblema de sua maternal protecção.

Louvor seja sempre ao Purissimo Coração de Maria!

S. Paulo 25—8—1904.

UM ARCHICONFRADE.



MARIA.



PÓDE o mundo commover-se em espantosos abalos, pôde a humanidade vacillarnasprocellas da vida, pôde bramir com violencia, o furacão dos erros, da impiedade e da pai-

xão; entretanto uma verdade eterna e immutavel espargirá sempre e por toda a parte, os vivos resplendores da sua luz, uma palavra doce e harmoniosa deixar-se-á ouvir no meio do redemoinho em que se agita o universo: uma ideia consoladora virá sempre a ser para a intelligencia e o coração, o que o arco brilhante que apparece no firmamento depois da tempestade. Esta palavra é o catholicismo: esta ideia é a grandeza, a protecção, o culto de Maria Mãe de Deus, gotta de agua escondida lá no fundo de um rochedo da Judea, e hoje oceano immenso que cumula os abysmos e enche o mundo dos seus beneficios e vae mais além do tempo para descambar com gloria incomprehensivel nas profundezas da eternidade.

Quando os seculos tenham deixado de ser, e tudo o existente tenha-se afundado no abysmo do que foi, o nome de Maria viverá no seio da eternidade immutavel e permanente. A gloria da Mãe prolongar-se-á sem fim, com a do Filho.

Entretanto a humanidade que geme em valle de lagrimas, a Igreja militante, que espera a alvorada do grande dia prostra-se ante o throno da Virgem a implorar o seu glorioso patrocínio; e a Virgem escuta propicia as preces dos seus fi-

lhos. Sua protecção avoluma-se como os vagalhões do mar a medida que os seculos e as gerações vão a perpassar, e desde o risinho oriente até os afastados recantos onde extingue-se o sol; desde as regiões do norte até as calcinantes areias do meio-dia, e desde as mais altas gerarchias até ás ultimas camadas da sociedade, o nome de Maria vòo como um suspiro de puro amor e penetra como um raio dulcissimo d'esperança: este nome bemdito paira nos labios e pulsa no coração de todos os christãos: *Maria!* exclama o affligido e o enfermo; e *Maria*, que é a consoladora dos afflictos e a saúde dos enfermos, volve os seus olhos repassados de misericordia e de ternura: *Maria!* exclama o marinheiro em face das encapelladas ondas; e quando o oceano brame e a pavorosa imagem da morte se acerca na tempestade; *Maria*, que é a estrella do mar afugenta os perigos e faz renascer a serenidade: é na Immaculada *Maria*, que a Igreja nossa Mãe põe sua confiança nas horas de afflicção; e *Maria*, que é a Rainha dos Apostolos e de todos os Santos, retempera o coração do Pontifice e vela amorosamente pela Igreja de Jesus-Christo.

Pouso Alegre, —20—1904.



Coração de Maria

Cofre d'ouro que encerra a luz da piedade
E vaso onde viceja a flôr da caridade ;

Thurib'lo sem egual onde o incenso do amor
Se queima de Jesus á gloria, ao esplendor.

Celeste rosa emfim, cuja fragancia immensa
Do homem purifica o coração na crença.

Tabernac'lo de fé, estrella de esperança
Que tremeluz no céo e docemente lança,

A toda a humanidade os grandes idéaes,
Poema vasto, sem fim, de glorias immortaes.

Synthese da virtude e synthese do bello,
Da paz e da clemencia o indestructivel élo

Que prende á terra o céo; immacula açucena
De divinal pureza e de candura plena.

Obra prima de Deus, para onde o Creador
Converge com ternura o Infinito Amor.

Eis da Virgem sem par, typo da perfeição,
Eis ahi de Maria o puro Coração.

Juiz de Fóra, Agosto de 1904.

J. H. DE FREITAS.

Um triumpho do C. de Maria.

O Senhor Sebastião Hummel passou a melhor vida na noite de 16 do corrente:

Conhecidissimo era o Sr. Hummel, especialmente no campo *possitivista*, no qual figurou—diríamos—como um *possitivista intelligente e fervoroso*,—muito superior a essa minus ula turma de doidivanos que se dizem *positivistas*, e não sabem o que são. Juntando a uma intelligencia uma illustração pouco commun, uma vida correcta e um amor sincero á verdade,

era incapaz de simmular a sua conversão ao catholicismo, nem que fosse para lavar a mancha que seu nome deixaria sobre a sua piedosissima familia. Era por isso que ás preces de sua virtuosa mulher, D. Anna Claudina de Sá, e de suas edificantes e innocentes filhas, só respondia estas palavras: Peçam a Deus por mim, que me dê a fé; eu não quero rejeitala, quero conhecê-la.

Deus, afinal, pela intercessão do I. Coração de Maria, dignou-se acceitar as orações e sacrificios que ao effeito se fizeram, e o dia 24 do passado Maio, foi para o Sr. Hummel o dia venturoso em que percebeu em todo

seu fulgor e benéfico influxo—a luz da fé.—Abjurou decididamente o positivismo, ingressou no gremio amoroso de nossa Madre a Igreja Catholica, recebeu com extraordinarias disposições os Santos Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia, e realison-se no seu espirito uma tal transformação que elle proprio admirava se de si mesmo. Ainda o estamos vendo, e parece-nos ouvir aquellas palavras, que em uma das nossas ultimas visitas nos disse, erguendo suas mãos cruzadas para o altarsinho que tinha ao lado de seu leito: «Ah! que tarde conheci a verdade! como teria sido feliz si antes a tivesse conhecido...!»

Todavia o tempo de vida que o Senhor lhe concedeu apenas soube empregar o em amar a Deus, soffrer com admiravel paciencia por Deus, occupando constantemente seu pensamento na consideração da paixão de N. S. Jesus Christo e das dôres de N. Senhora, e inflammando seu coração em desejos de receber sacramentalmente a sagrada communhão, desejos que teve a felicidade de satisfazer por diversas vezes.

Tão excellentes disposições mereceram-lhe exhalar seu derradeiro suspiro em meio das fervorosas orações da familia e de muitas pessoas que o estimavam, assistido por um Rvmo. P. Missionario e pelo proprio Vigario, e apertando contra seu coração a imagem de Jesus crucificado.

— Tanto valem as orações e os sacrificios de uma esposa e de umas filhas fervorosas e innocentes!

Gloria ao C. de Marial



Dinheiro de S. Pedro.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 665\$000.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$500 rs.

SARAPUHY.—Duas pessoas devotas 2\$000 rs.

Somma 671\$500 rs.

Coroação de Nossa Senhora da Aparecida.

Quantia publicada.	261\$000
Uma devota	5\$000
Uma filha de Maria	500
Dona Perpetua	1\$000
Rio Claro.—D. Maria do Nascimento Rodrigues Jordão	10\$000
Atibaia.—Uma pessoa	5\$000
Somma.	282\$500

Fica encerrada a subscrição.



CHRONICA NACIONAL

SÃO PAULO

D. Duarte Leopoldo.—Como já tínhamos noticiado, no dia 18, ás seis horas e quarenta e cinco minutos da tarde, regressou de sua viagem a Roma, o Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva. Avultado numero de amigos e admiradores foram esperar Sua Excia. Rvma. na estação da Luz, entre os quaes notavam-se principalmente, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, e seu dignissimo secretario particular; os Exmos. Srs. Vigario Geral e Arceidiago do Cabido, uma commissão de professores e alumnos do Seminario Episcopal, representantes do Clero, tanto regular como secular da capital, e grande numero de cavalheiros e senhoras. A' entrada do comboio na «gare» da estação, Sua Excia. foi saudado com vivas e com o Hymno Nacional executado pela banda do Lyceu Salesiano. Depois de ter Sua Excia. recebido as saudações e boas vindas, dirigiu-se para a Matriz de Santa Cecilia, onde era esperado por compacta multidão de antigos parochianos que anciavam oscular o anel do seu ex-vigario amantissimo.

Penetrou D. Duarte na sua querida Matriz brilhantemente illuminada, aos accordes do «Ecce Sacerdos,» e após breve oração, deu a benção encaminhando-se para a residencia de sua Exma. familia, onde Sua Excia. pronunciou uma sentida allocução de profundo agradecimento.

A imponente recepção que teve D. Duarte, manifesta o amor e estima que lhe devotam as pessoas mais conspicuas de São Paulo.

Com sua Excia. Rvma. vieram de Santos Mens. Benedicto de Souza, vigario de Santa Cecilia, d. Miguel Kruse, prior do Mosteiro de S. Bento, e uma commissão dos seus antigos parochianos.



Archiconfraria.—Hoje, a Archiconfraria do I. Coração de Maria, canonicamente estabelecida nesta Capital celebrará a festa principal de sua excelsa Padroeira, observando á risca o programma previamente publicado.



Aula de Cathecismo.— Está funcionando com a maxima regularidade uma aula de cathecismo aos domingos neste Sanctuario do I. Coração de Maria. São perto de 130 os alumnos matriculados nella; e graças aos desvelos e esforços do seu digno Director, já têm dado, por diversas vezes, exuberantes provas de piedade e de adeantamento nesse ramo tão principal da educação religiosa.

No domingo passado *cento e cinco* dessas crianças devidamente instruidas e preparadas, approximarám-se da sagrada mesa para receber em seus ternos e innocentes corações—o Amigo da infancia—o dulcissimo Jesus escondido no augustissimo sacramento de nossos altares. Foi um acto que a muitos fez derramar dulcissimas lagrimas de alegria, vendo aquellas crianças chegarem com tanta ordem e

devção a receber o augustissimo Sacramento.

Durante tres dias consecutivos o Rvmo. P. Superior dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, pré-gou-lhes um retiro, e momentos antes de commungarem, uma fervorosa pratica preparativa.

De tarde, precedidos de um andor do Menino Jesus e de dous bellissimos estandartes, percorreram cheios de entusiasmo, os arredores do Sanctuario, tendo antes feito a renovação das promessas do baptismo.

Em fim foi uma festa toda cheia de encantos e que deixou em todos os circumstantes gratissimas recordações. Deus conceda a todas essas felicissimas crianças a santa perseverança no bem começado.



Religiosos em Tremenbé.—

A's noticias que em numeros atrasados publicamos sobre a vinda de religiosos para tomarem conta do historico Sanctuario de Tremenbé, podemos hoje acrescentar, que por emquanto, serão em numero de 13; sendo 5 sacerdotes e 8 irmãos leigos. E' superior da abbadia que elles acabam de chamar *Maris Stella*, o Rvmo P. D. Nivard.

Queira a Santissima Virgem, sob cujo patrocínio têm collocado os abnegados monges cirtercienses a nova abbadia, extender sobre ella seu manto protector.



Expediente do Bispado.—

Foram nomeados vigarios: de Boa Vista das Pedras, o P. Salvador Tarallo; de Xiririca, o P. Vittorio Maria Peyla; provisão de uso de ordens e confessor a favor do P. João B. Ferraz, residente em Piracicaba.